

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 02/10/06

Amai realiza curso prático e completo de Fiscalização Tributária

Xanxerê – Nesta segunda e terça-feira, a Associação dos Municípios do Alto Irani – Amai promove o Curso Prático e Completo de Fiscalização Tributária. O curso será ministrado pelo Professor Carlos Antônio de Souza Coelho, Presidente do Centro Interamericano de Administração Pública- CIAP, de Belo

Horizonte.

O objetivo do curso é capacitar e reciclar os técnicos municipais buscando a excelência do serviço público, bem como uma maior e mais justa arrecadação tributária municipal.

O curso inicia hoje, às 9 horas, no auditório da Amai e segue até às 17h30min.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Gazeta Regional

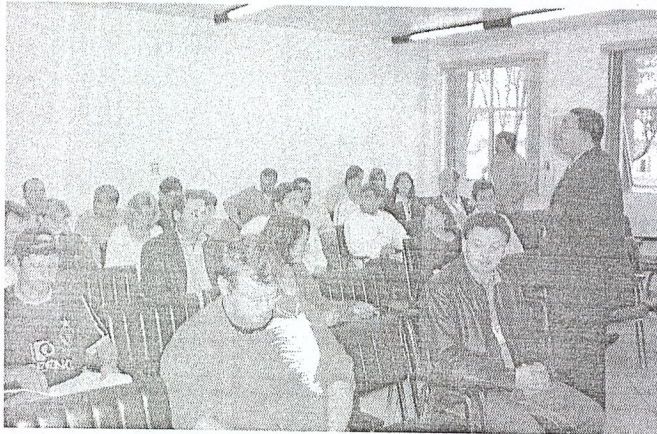
Data 02 a 05/10/06

Palestra alerta técnicos tributários sobre evasão de ISSQN nos municípios

“O objetivo principal dessa palestra foi mostrar para os servidores de diversas prefeituras que estão presentes todas as fundamentações legais, as doutrinas e jurisprudências que estão disponíveis para que se possa cobrar corretamente, combatendo a evasão tributária e sonegação do ISSQN, bem como de todos os tributos municipais propiciando, sem aumentar a carga tributária, o aumento da arrecadação municipal”.

Carlos Antônio de Sousa Coelho fez palestra na manhã de segunda-feira, dia 02, na sede da Amaí em Xanxerê, para servidores dos setores de tributação de todos os municípios da região. O encontro foi aberto pelo Vice-presidente da Amaí.

Carlos faz parte do Centro Inter-Americano de Administração Pública (Ciap). De acordo com o palestrante, o Ciap é “uma sociedade civil de caráter educativo, científico e cultural, voltado ao fortalecimento do municipalismo. O Ciap tem sede



Técnicos participaram de treinamento durante todo dia

em Belo Horizonte e trabalha nos 26 estados brasileiros e em alguns países da América Latina”.

Para Carlos, a maior dificuldade da área tributária municipal “é a falta de investimentos na área fazendária, falta de investimentos qualitativos e quantitativos na área de recursos humanos. Ocorre um quadro reduzido, sem muito treinamento, que não tem tempo para analisar, pensar e planejar a arrecadação, o que acaba prejudicando a arrecadação municipal, principalmente o ISSQN”.

De acordo com dados do palestrante, “para cada um real que entra nos cofres públicos municipais, outro deixa de entrar por evasão fiscal, outro por sonegação fiscal e outro por inadimplência fiscal. A evasão hoje em dia está em torno de 400%. Qualquer município que combater a evasão, sonegação e inadimplência, sem aumentar a carga tributária, consegue aumentar sua arrecadação, sobretudo de ISSQN”.

Para Carlos de Sousa Coelho, “Na verdade quem paga o ISSQN são os pequenos contribuintes. Os grandes que deveriam pagar, não pagam”, conclui.

CLIPAGEM

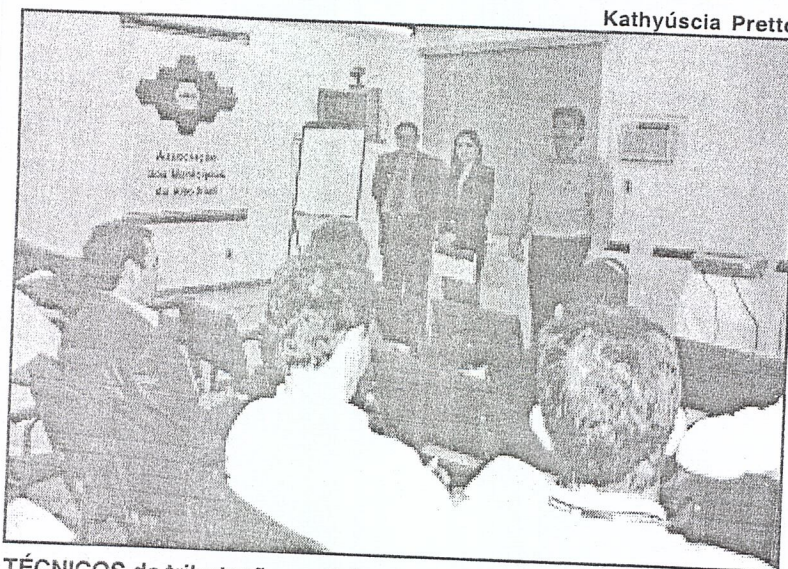
AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data 03/010/06

Amai promove capacitação sobre fiscalização tributária

Kathyúscia Pretto



TÉCNICOS de tributação participam do curso

Cerca de 30 técnicos de tributação das prefeituras da região participam até hoje do curso de capacitação sobre fiscalização tributária promovido pela Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai). O evento teve início ontem e está sendo realizado durante todo o dia, na sede da Amai em Xanxerê. De acordo com a secretária executiva da Amai, Ingrid Piovesan, o objetivo é capacitar e reciclar o serviço público para que haja uma maior e mais justa arrecadação tributária municipal.

A abertura dos trabalhos foi realizada pelo vice-presidente da Amai, Lírío Dagort, que ressaltou a importância da qualificação das equipes de trabalho das prefeituras para que toda a sociedade obtenha resultados po-

sitivos.

“Antes de nos preocuparmos em buscar recursos fora precisamos viabilizar formas de não perder os recursos que são do município”, afirmou Dagort.

O curso está sendo ministrado por Carlos Antônio de Souza Coelho, presidente do Centro Interamericano de Administração Pública (Ciap) de Belo Horizonte (MG) tendo como enfoque: os requisitos, os atributos e as modalidades do procedimento fiscal.

O palestrante informou que a forma de fortalecer a musculatura fiscal do município sem aumentar a carga tributária e a arrecadação municipal é atacando firmemente a evasão fiscal, inadimplência tributária e sonegação fiscal.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 03/010/06

Palestra alerta técnicos tributários sobre evasão de ISSQN nos municípios

Xanxerê -
 “O objetivo principal dessa palestra foi mostrar para os servidores de diversas prefeituras que estão presentes todas as fundamentações legais, as doutrinas e jurisprudências que estão disponíveis para que se possa cobrar



Técnicos participaram de treinamento durante todo dia

corretamente, combatendo a evasão tributária e sonegação do ISSQN, bem como de todos os tributos municipais, procurando, sem aumentar a carga tributária, o aumento da arrecadação municipal”. Carlos Antônio de Sousa Coelho fez palestra na manhã de ontem, na sede da Amai, em Xanxerê, para servidores dos setores de tributação de todos os municípios da região. O encontro foi aberto pelo Vice-presidente da Amai, Carlos de Sousa Coelho, que faz parte do Centro Interamericano de Administração Pública (Ciap). De acordo com dados do palestrante, “para cada um real que entra nos cofres públicos municipais, outro deixa de entrar por evasão fiscal, outro por sonegação fiscal e outro por inadimplência fiscal. A evasão hoje em dia, está em torno de 400%. Qualquer município que combater a evasão, sonegação e inadimplência, sem aumentar a carga tributária, consegue aumentar sua arrecadação, sobretudo de ISSQN”.

Para Carlos de Sousa Coelho, “na verdade quem paga o ISSQN são os pequenos contribuintes. Os grandes que deveriam pagar, não pagam”, concluiu.

ter educativo, científico e cultural, voltado ao fortalecimento do municipalismo. O Ciap tem sede em Belo Horizonte e trabalha nos 26 estados brasileiros e em alguns países da América Latina”. Para Carlos, a maior dificuldade da área tributária municipal “é a falta de investimentos na área fazendária, falta de investimentos qualitativos e quantitativos na área de recursos humanos. Ocorre um quadro reduzido, sem muito treinamento; que não tem tempo para analisar, pensar e planejar a arrecadação, o que acaba prejudicando a arrecadação municipal, principalmente o ISSQN”.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data 25/10/06

Mobilização

Conforme o presidente da Amai, prefeito de Marema **Airtton Tedesco**, os prefeitos da associação estão preocupados em fechar suas contas este ano. Muitas prefeituras deverão parar seus trabalhos até o final do ano para poderem fechar as contas e cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Evidente que os serviços essenciais continuarão normalmente. Logo após as eleições deve acontecer uma mobilização com todos os prefeitos para discutir o que pode ser feito em conjunto para fechar com as contas em dia e melhorar o fluxo de caixa, já que os retornos de FPM e ICMS baixaram, aliados a esta crise aviária, suína, mais a estiagem. Realmente, complicou a vida dos administradores.